

Ednardo - Terral

Tom: D
Intro: D G

D G
 Eu venho das dunas brancas
 D C
 Onde eu queria ficar
 G D
 Deitando os olhos cansados
 F A7
 Por onde a vida alcançar

 D C
 Meu céu é pleno de paz
 G D
 Sem chaminés ou fumaça
 G D
 No peito enganos mil
 F A7 D

Na Terra é pleno abril

Em A7 D A7
 Eu tenho a mão que aperreia, eu tenho o sol e areia
 D A7 D
 Eu sou da América, sul da América, South America
 Em A7 D A7 D
 Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota, estou batendo na porta prá lhe aperriá
 Prá lhe aperriá, prá lhe aperriá
 Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará
 A Praia do Futuro, o farol velho e o novo são os olhos do mar
 São os olhos do mar, são os olhos do mar
 O velho que apagado, o novo que espantado, vento a vida espalhou
 Luzindo na madrugada, abraços corpos suados na praia falando de amor

Acordes

